

esportes

Copa América tem claros favoritos e despedidas

Argentina e Canadá abrem o torneio hoje, às 21h, em Orlando; Brasil estreia contra a Costa Rica apenas na segunda

/ COPA AMÉRICA

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

A volta dos torneios de seleções promete um mês enérgico e, acima de tudo, surpreendente ao redor do globo. Com a Eurocopa a todo vapor desde a última sexta-feira, a expectativa é a mesma para a 48ª edição da Copa América, que inicia hoje, nos Estados Unidos.

O pontapé inicial fica por conta de Argentina e Canadá, que se enfrentam às 21h, no estádio Mercedes-Benz, em Atlanta, pelo Grupo A. O Brasil estreia apenas na segunda-feira, contra a Costa Rica, pelo Grupo D, fechando a 1ª rodada da fase classificatória para as quartas de final.

Serão 16 equipes com o objetivo de chegar a Miami, onde está localizado o palco da grande final: o estádio Hard Rock, com capacidade para 65 mil pessoas. O espaço se destaca pela polivalência, pois também recebe partidas de futebol americano e tênis. Até lá, serão 31 confrontos

no país norte-americano, casa da competição pela segunda vez em sua história - sediou a edição centenária em 2016.

Além da glória de se tornar o campeão do continente, a seleção que levar o troféu para casa disputa mais um título em 2025. Trata-se da Finalissima, que coloca frente a frente os campeões da Copa América e da Eurocopa, em curso na Alemanha.

No Velho Continente, o destaque está pelo país-sede ser um dos mais pulsantes nas arquibancadas, ao ser comparado com os vizinhos. No entanto, a situação nos Estados Unidos é outra. O futebol ainda é recente na cultura local, estando atrás de outros esportes como basquete, beisebol e o próprio futebol americano. A popularidade do jogo foi aumentando ao longo da última década com a chegada de nomes badalados como David Beckham e Zlatan Ibrahimovic. O estopim chegou junto do argentino Lionel Messi, que defende as cores do Inter Miami e vai atrás do bicampeonato do torneio em sua nova casa.



Em fases distintas, Brasil e Argentina despontam como as principais postulantes ao título continental

Favoritos ao título continental

Ao lado do craque da Argentina estão seus companheiros de seleção, que o ajudaram a conquistar a Copa América em 2021 e a Copa do Mundo do Catar no ano seguinte. Agora, a Albiceleste quer fechar o ciclo de conquistas, assim como fez a Espanha no início do século, ao conquistar a Euro em 2008 e 2012, além da Copa em 2010.

Sem grandes novidades em relação ao plantel que bateu a França no Oriente Médio, o time de Lionel Scaloni chega em tom de despedidas. Além de Messi, que aos 36 anos pode estar em seu último campeonato de primeira prateleira internacional, o atacante Di María já confirmou sua aposentadoria da seleção nacional ao final desta disputa. Além deles, o uruguaio Luis Suárez também está em sua última dança. Ele chega com a sua lendária camisa 9 estampada nas costas para liderar a Celeste na busca do 16º título - são os maiores campeões ao lado dos argentinos.

Na lista dos principais postulantes ao título, ao lado dos atuais campeões, está o último

vice. O Brasil chega contestado e com a obrigação de mostrar serviço depois de uma sequência de momentos conturbados ao longo dos últimos anos.

A derrota para os argentinos no Maracanã, em 2021, foi o início de uma crise que chegaria ao seu ápice no Catar. Eliminada para a Croácia nas quartas de final do Mundial, a Canarinho viu o fim da Era Tite dar lugar a uma gangorra de treinadores, que passou pelos interinos Ramon Menezes e Fernando Diniz até chegar no experiente Dorival Júnior, que prontamente aceitou o convite da CBF após a recusa do italiano Carlo Ancelotti, sonho do presidente Ednaldo Rodrigues.

Depois de quatro amistosos a frente da seleção, com duas vitórias (Inglaterra e México) e dois empates (Espanha e EUA) o comandante de 62 anos estreia em partidas oficiais com a missão de conduzir a nova geração de talentos nacionais, encabeçada por Vinícius Júnior, Rodrygo e Endrick, ao título que dará tempo e paciência para desenvolver o trabalho, de olho na Copa de 2026.



Em sua 48ª edição, 16 equipes tem o objetivo de chegar à grande final

Destaques da dupla Gre-Nal

A dupla Gre-Nal terá cinco representantes no torneio, com três colorados e dois gremistas. O detalhe é que cada um estará vestindo uma cor diferente.

- **Rochet:** O goleiro será o titular de Marcelo Bielsa no Uruguai. Homem de confiança na meta celeste, o arqueiro do Inter defende a terceira força da competição, que busca voltar a vencer o torneio após o título de 2011, na Argentina.
- **Borré:** O centroavante chega aos EUA brigando por uma vaga no

time titular e aposta nos gols marcados no Colorado em seus últimos jogos para ganhar confiança e estar entre os titulares. A Colômbia está no grupo do Brasil e é favorita para avançar de fase.

- **Valencia:** O artilheiro é capitão e referência no Equador. Destaque da equipe na Copa do Catar com três gols em três jogos, o camisa 13 quer fazer valer da boa geração equatoriana na briga pelo título inédito.
- **Villasanti:** O volante é titular no

COPA AMÉRICA
1ª Rodada

QUINTA-FEIRA
21h
Argentina x Canadá

SEXTA-FEIRA
21h
Peru x Chile

SÁBADO
19h
Equador x Venezuela
22h
México x Jamaica

DOMINGO
19h
EUA x Bolívia
22h
Uruguai x Panamá

SEGUNDA-FEIRA
19h
Colômbia x Paraguai
22h
Brasil x Costa Rica

- **Grupo A**
Argentina, Canadá, Chile e Peru;
- **Grupo B**
Equador, Jamaica, México e Venezuela;
- **Grupo C**
Bolívia, EUA, Panamá e Uruguai;
- **Grupo D**
Brasil, Colômbia, Costa Rica e Paraguai.

Paraguai e tem a missão de surpreender no grupo que tem Brasil e Colômbia. O jogador tem a companhia de Miguel Almirón, do Newcastle, e Ángel Romero, do Corinthians, como destaques do time.

■ **Soteldo:** O baixinho é figurinha carimbada na Venezuela. O camisa 10 tem a dura tarefa de levar seu país ao título inédito da Copa América. Apesar de serem coadjuvantes, os venezuelanos podem surpreender em uma chave que tem México e Equador.